

Gênesis Cap 49

1 DEPOIS chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros;

Cmt MHenry: *Versículos 1-2* Todos os filhos de Jacó estavam vivos. Seu chamado que os fez reunir-se foi um preceito para que eles se unissem em amor e não se misturassem com os egípcios; e predisse que não iriam a separar-se como o fizeram os filhos de Abraão e de Isaque, senão que todos deviam formar um só povo. Não vamos considerar este discurso como expressão de sentimentos particulares de afeto, ressentimento ou parcialidade, senão como linguagem do Espírito Santo que declara o propósito de Deus a respeito do caráter, as circunstâncias e a situação das tribos que descendiam dos filhos de Jacó, e que podem identificar-se em suas histórias.

2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi a Israel vosso pai.

3 Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder.

Cmt MHenry: *Versículos 3-7* Rubem foi o primogênito, mas por grande pecado perdeu sua primogenitura. O caráter de Rubem era instável como a água. Os homens não prosperam porque não se estabelecem. O pecado de Rubem deixou uma infâmia perdurável em sua família. Nunca façamos o mal e, então, não temeremos que nos falem a respeito. Simeão e Levi eram apaixonados e vingativos. O assassinato dos siquemitas é uma prova. Jacó protestou contra esse ato bárbaro. Nossa alma é nossa honra; por suas capacidades somos distinguidos das bestas que perecem, e somos elevados por acima delas. De todo coração devemos aborrecera todo homem sanguinário e malvado. Maldita seja sua ira. Jacó não amaldiçoa a suas pessoas, senão suas luxúrias. Eu as dividirei. A sentença acerca de Levi se converteria em bênção. Esta tribo realizou um serviço agradável a Deus em seu zelo contra os adoradores do bezerro de ouro ([Êx 32](#)). Tendo sido separados por Deus como sacerdotes, nesse caráter foram espalhados pela nação de Israel.

4 Impetuoso como a água, não serás o mais excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então o contaminaste; subiu à minha cama.

5 Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.

6 No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebataram bois.

7 Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8 Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.

Cmt MHenry: *Versículos 8-12* O nome de Judá significa louvor. Deus era louvado *por* sua causa (capítulo 29.35), louvado *por* ele e louvado *nele*; portanto, seus irmãos o louvarão. Judá será uma tribo forte e valente. Judá é comparado, não com um leão enfurecido e rugidor, senão com um leão que desfruta a satisfação de sua força e êxito sem vexar a outrem; isto é ser verdadeiramente grande. Judá será a tribo real, a tribo da qual virá o Messias Príncipe. Siló, essa Semente prometida em quem a terra será abençoada, “esse pacífico e próspero”, ou “Salvador”, virá de Judá. Assim, pois, o moribundo Jacó viu, de longe, o dia de Cristo e isso lhe foi consolo e sustento em seu leito de morte. Até a vinda de Cristo, Judá possuiu autoridade, mas, depois de sua crucifixão, esta foi diminuída e, conforme ao anunciado por Cristo, Jerusalém foi destruída e todo o remanescente pobre e perseguido dos judeus foi confundido. Muito do que aqui se diz de Judá deve aplicar-se a nosso Senhor Jesus. NEle há abundância de todo o que alimenta e refresca a alma e que mantém e alegra a vida divina nela. Ele é a videira verdadeira; o vinho é o símbolo indicado por seu sangue, que se bebe, derramado em favor dos pecadores e aplicado pela fé; e todas as bênçãos de seu evangelho são vinho e leite, sem dinheiro e sem preço, ao qual é bem-vinda toda alma sedenta ([Is 55.1](#)).

9 Judá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um leão, e como um leão velho; quem o despertará?

10 O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos.

11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à cepa mais excelente; ele lavará a sua roupa no vinho, e a sua capa em sangue de uvas.

12 Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite.

13 Zebulom habitará no porto dos mares, e será como porto dos navios, e o seu termo será para Sidom.

Cmt MHenry: *Versículos 13-18* Acerca de Zebulom: se a profecia diz que Zebulom será um porto de barcos, certamente a providência assim o fará. Deus designa os limites de nossa habitação. Sabedoria e dever nosso é nos acomodar a nossa sorte e melhorá-la; se Zebulom habita no porto de mar, que seja refúgio de barcos. No referente a Issacar: ele viu que a terra era deleitosa, produzindo não só perspectivas gratas senão bons frutos para recompensar seus esforços. Vejamos, com o olho da fé, que o repouso celestial seja bom e a terra prometida deleitosa; isto fará que nosso serviço presente seja fácil. Dá ganharia, por artes e política e surpresa, vantagens contra seus

inimigos, como serpente que morde o calcanhar do viajante. Jacó, quase extenuado e prestes a desmaiar, o alivia com estas palavras: “Tua salvação esperei, oh Jeová”. A salvação que esperava era Cristo, a Semente prometida; agora que Ele seria reunido com seu povo, suspira por Aquele a cujo redor será a reunião do povo. declara simplesmente que procura o céu, a pátria melhor ([Hb 11.13-14](#)). Agora que vai a desfrutar da salvação, se consola por ter esperado a salvação. Como nosso caminho ao céu é esperar em Cristo, e o céu, devemos esperá-lo como nosso repouso nEle. É consolo do santo moribundo ter esperado a salvação do Senhor, pois então terá o que esteve esperando.

14 Issacar é jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos.

15 E viu ele que o descanso era bom, e que a terra era deliciosa e abaixou seu ombro para acarretar, e serviu debaixo de tributo.

16 Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.

17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro por detrás.

18 A tua salvação espero, ó Senhor!

19 Quanto a Gade, uma tropa o acometerá; mas ele a acometerá por fim.

Cmt MHenry: *Versículos 19-21* Em quanto a tribo de Gade, alude Jacó a seu nome, que significa exército e anuncia o caráter desta tribo. A causa de Deus e seu povo, embora por uma vez possa parecer derrotada e acabada, afinal será vitoriosa. Representa o conflito cristão. A graça da ama costuma ir envolvida em seus conflitos; as hostes de corrupção a vencem, mas a causa é de Deus e afinal a graça sairá vencedora, sim, mais que vencedora ([Rm 8.37](#)). Aser deve ser uma tribo rica. Sua herança beirava o Carmelo, que era proverbialmente frutífero. Naftali é uma cervas solta. Podemos considerá-lo como descrição do caráter desta tribo. A diferente do laborioso boi e do asno, está desejoso de comodidade e liberdade, ativo, porém mais notório pela ação rápida que pelo labor constante e a perseverança. Como o suplicante que, com boas palavras, anela misericórdia. Que não se censurem nem invejem uns a outros os que têm diferentes temperamentos e dons.

20 De Aser, o seu pão será gordo, e ele dará delícias reais.

21 Naftali é uma gazela solta; ele dá palavras formosas.

22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro.

Cmt MHenry: *Versículos 22-27* A bênção de José é muito plena. O que diz Jacó dele que história e profecia. Jacó lhe lembra as

dificuldades e ferozes dardos das tentações com que anteriormente lutou. Sua fé não falhou, antes, em meio de suas provações levou todas suas cargas com firmeza e não fez nada inconveniente. Toda nossa fortaleza para resistir as tentações e suportar as aflições vem de Deus; sua graça é suficiente. José chegou a ser o pastor de Israel para cuidar de seu pai e de sua família, e a rocha de Israel, seu fundamento e firme suporte. Nisto, como em muitas outras coisas, José foi um notável tipo do Bom Pastor e a Pedra do Ângulo provada de toda a igreja de Deus. As bênçãos são prometidas para a posteridade de José, típicas das vastas e eternas bênçãos que vêm sobre a semente espiritual de Cristo. Jacó abençoou a todos seus filhos mas especialmente a José, “que foi separado de seus irmãos”. Não só separado no Egito, senão por possuir uma eminente dignidade e por ser mais consagrado a Deus. É dito de Benjamim que arrebatará como lobo. Jacó foi guiado pelo Espírito de profecia no que disse e não pelo afeto natural; caso contrário, teria falado com mais ternura de seu amado filho Benjamim. A respeito dele somente prevê e predize que sua posteridade será uma tribo guerreira, forte e ousada, e que se enriquecerá com os despojos de seus inimigos; que serão ativos. O bendito Paulo era dessa tribo ([Rm 11.1](#); [Fp 3.5](#)); no amanhecer de seu dia, devorou a presa como perseguidor, porém no ocaso repartiu o botim como predador; ele partilhou as bênçãos do Leão de Judá e participou em suas vitórias.

23 Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e odiaram.

24 O seu arco, porém, susteve-se no forte, e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (de onde é o pastor e a pedra de Israel).

25 Pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos do abismo que está embaixo, com bênçãos dos seios e da madre.

26 As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até à extremidade dos outeiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

27 Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã comerá a presa, e à tarde repartirá o despojo.

28 Todas estas são as doze tribos de Israel; e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua bênção.

Cmt MHenry: *Versículos 28-33* Jacó abençoou a cada um conforme às bênçãos que Deus tinha como objetivo outorgá-lhes em épocas posteriores. Falou do lugar de sua sepultura desde um princípio de fé na promessa de Deus, de que Canaã seria a herdade de sua semente no momento devido. Quando houve terminado suas bênçãos

e seus encargos e, portanto, seu testemunho, se concentrou em sua tarefa de morrer. Encolheu os pés na cama, não só como um que pacientemente se submete ao golpe, senão como quem alegremente se acomoda para descansar, agora que estava exausto. Entregou livremente seu espírito na mão de Deus, o Pai dos espíritos. Se o povo de Deus é nosso povo, a morte nos reunirá com eles. Sob o cuidado do Pastor de Israel, nada nos faltará para o corpo ou a alma. Permaneceremos firmes até que esteja terminada nossa obra; então, expiraremos nossas almas nas mãos d'Aquele cuja salvação temos esperado, partiremos em paz e deixaremos trás de nós uma bênção para nossos filhos. ”

29 Depois ordenou-lhes, e disse-lhes: Eu me congrego ao meu povo; sepultai-me com meus pais, na cova que está no campo de Efrom, o heteu,

30 Na cova que está no campo de Macpela, que está em frente de Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou com aquele campo de Efrom, o heteu, por herança de sepultura.

31 Ali sepultaram a Abraão e a Sara sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca sua mulher; e ali eu sepultei a Lia.

32 O campo e a cova que está nele, foram comprados aos filhos de Hete.

33 Acabando, pois, Jacó de dar instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, e expirou, e foi congregado ao seu povo.

Cmt MHenry Intro: *CAPÍTULO 49N-Ef*> • Versículos 1-2> Jacó chama a seus filhos para abençoá-los> • Versículos 3-7> Rubem, Simeão, Levi> • Versículos 8-12> • Versículos 13-18> Zebulom, Issacar, Dã> • Versículos 19-21> Gade, Aser, Naftali> • Versículos 22-27> José e Benjamim> • Versículos 28-33> O encargo de Jacó no referente a seu enterro – Sua morte*